Boletim Informativo

Capa por Victor Dantas

Dezembro 2020-Janeiro 2021

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

SUMÁRIO

editorial 3

contatos 5

XposABPHE 6

homenagem a Wilson Cano 7

ABPHE convida à leitura 16

livros da ABPHE 17

história econômica na rede 17

eventos acadêmicos 23

webinars 27

chamadas 29

publicações 30

diretoria da ABPHE 36

editorial

Ao findar de cada ano comumente fazemos uma espécie de balanço geral do ano que se vai na esperança de corrigir ações, rumos e, às vezes, reelaborar objetivos para o ano seguinte.

2020 certamente é um ano que nos levará a balanços e redefinições. Seus acontecimentos nos atingiram em praticamente todos os níveis de nossa existência, o que torna imperioso entendê-lo em seu processo constitutivo e nas interrelações de seus agentes históricos. Por esta razão, sua "leitura" coloca desafios imensos para as Ciências, independentemente da área de conhecimento.

Para a História Econômica, em especial, entre os muitos desafios que se impõem estão o possível entendimento dos conflitos, das limitações e dos interesses envoltos ao processo de acumulação na sua "relação" com a pandemia e ao negacionismo que nos açoita, aos desafios ambientais que opõem aqueles com direitos aos que não os têm, às mazelas da desigualdade aguda. A lista é extensa.

Que ano! Cabe a nós tentarmos compreender esses "tempos". Temos o ferramental para buscar os porquês, analisar as possibilidades e, quem sabe, poder entoar sopros de esperança para o futuro, quem sabe entoando "ano passado eu morri, mas este ano eu não morro", como Belchior um dia prescreveu.

Cabe reconhecermos as perdas pelas quais valem sofrer, de milhares de contaminados pela Covid-19, de parentes, de amigos, de companheiros incluindo o de importantes nomes da História Econômica. Pesquisadores que se foram, mas deixaram seus legados, suas memórias, como Wilson Cano e Carlos Lessa.

Por outro lado, nos cabe chacoalhar a poeira e reconhecermos o que fizemos e colhemos de bom. Em meio à intempérie conseguimos realizar virtualmente o XposABPHE, congregando pessoas que talvez não teriam condições de estarem presentes fisicamente nos encontros presenciais; aprendemos com as Conversas Virtuais, que inclusive fortaleceram as representações regionais da ABPHE; realizamos a 3ª Edição do Prêmio ABPHE de Tese e Dissertação; disponibilizamos os Anais de vários encontros no site da ABPHE.

Entre os destaques deste boletim estão essas realizações. Ademais o boletim apresenta o ABPHE Convida à Leitura, a íntegra da homenagem a Wilson Cano realizada no encerramento do XposABPHE, o História Econômica na Rede, assim como informações gerais sobre a ABPHE, chamadas de artigos e informações sobre eventos.

Deste balanço um tanto melancólico, acreditamos, contudo, que o saldo foi positivo ao fazer emergir o que de bom construímos juntos. É o que a diretoria, o conselho de representantes da ABPHE e a equipe editorial da Revista HE&HE desejam que se perpetue em 2021 mesmo diante dos desafios que virão. Que possamos nos encontrar pessoalmente no Encontro Nacional. Que possamos reabilitar condições apropriadas e dignas de pesquisas. Que possamos lutar mais e mais para a melhoria das condições de vida da população, pelos direitos, pela Ciência, pela educação, pela saúde...

Impossível prever o futuro, porém, com apontara Eric Hobsbawm "a previsão do futuro deve necessariamente basear-se no conhecimento do passado". Eis o papel desta área de conhecimento, de cada um de nós, para construirmos sopros de esperança ao ano que chega. Isto é, nos cabe tentar "entender o quão importante eles são [os tempos 'passados'] ou podem vir a ser" (O novo século, 2009), conectando-os ao futuro.

Seguimos juntos, com o propósito de que ano que vem será melhor!

isso de querer

ser exatamente aquilo

que a gente é

ainda vai

nos levar além

Paulo Leminski

incenso fosse música

Toda poesia (2013)

Boa leitura para todos!

Diretoria ABPHE

anuidades

Para o ano de 2020 os valores da anuidade continuam os mesmos de 2019.

Os valores são:

Sócios profissionais ⇨ R$ 200,00

Sócios estudantes ⇨ R$ 100,00

Lembramos ainda que os pagamentos das anuidades poderão ser feitos on-line pelo sistema Pagseguro disponível em nossa página (http://www.abphe.org.br/anuidades), ou por depósito bancário na conta da ABPHE no Banco do Brasil, cujos dados seguem abaixo:

Depósito Bancário:

Banco do Brasil (001)

Agência: 1504-0 Conta Corrente: 17.370-3

CNPJ ABPHE: 86.724.846/0001-90.

Para negociar as anuidades que eventualmente estejam atrasadas, pedimos que entrem em contato com a tesouraria: tesouraria.abphe@gmail.com

contatos

Site	www.abphe.org.br
Facebook	https://pt-br.facebook.com/abpheoficial/
Twitter	@ABPHE2
YouTube	https://www.youtube.com/channel/UCK-rQ4-la-_UZHTjISZ2kcA
E-mail	abphe1@gmail.com
Tesouraria	tesouraria.abphe@gmail.com

XposABPHE

O encontro foi virtual, mas o calor humano esteve presente

X Encontro de Pós-graduação em História Econômica & 8ª Conferência Internacional de História Econômica

Dos dias 9 a 12 de novembro aconteceu o XposABPHE – X Encontro de Pós-Graduação em História Econômica & 8ª Conferência Internacional de História Econômica – no seu formato virtual e contou a "presença" de pesquisadores internacionais e do Brasil, com debates, conferências, workshops, homenagens, 15 sessões temáticas e lançamento de livros.

Tivemos as conferências de Sheryllynne Haggerty (University of Nottingham), Hildete Pereira de Melo Hermes de Araújo (UFF) e de Luís Felipe de Alencastro (FGV-SP), mais três mesas-redondas com importantes pesquisadores da área e as homenagens a grandes intelectuais brasileiros: Celso Furtado, Florestan Fernandes e Caio Prado Jr.

No total foram 432 inscrições, incluindo participantes de 23 estados brasileiros, além de participantes de outros 10 países. O ponto a se destacar foi que mesmo em meio à pandemia, foi possível a participação de pessoas que normalmente não teriam condições de estarem presentes num encontro presencial.

"Foi um evento bem-sucedido, com um público recorde tanto em número de professores quanto de ouvintes. Além disso pudemos proporcionar algumas atividades que normalmente não existiam nos encontros da ABPHE, como os workshops e o minicurso, que também foram muito bem avaliados", destacou Cláudia Tessari, coordenadora da comissão organizadora.

Todo o conteúdo ficará disponível no site do encontro - https://congresse.me/eventos/xposabphe - por 6 meses. De qualquer forma, muito em breve a comissão organizadora disponibilizará as conferências, as mesas-redondas e as homenagens que aconteceram durante o XposABPHE no Canal da ABPHE no YouTube.

O caderno de resumo está disponível em http://bit.ly/2KGAcqO e nas próximas semanas a comissão organizadora disponibilizará os Anais do XposABPHE neste mesmo site.

homenagem a Wilson Cano

A homenagem aconteceu no encerramento do XposABPHE. Segue a íntegra do texto apresentado

"Convidado pela comissão organizadora do X Encontro de Pós-Graduação em História Econômica da ABPHE para realizar essa homenagem para o Prof. Wilson Cano, ainda que não me considere a altura para tal tarefa, não poderia recusar uma homenagem para um professor tão respeitado e dedicado à universidade pública brasileira, como para um intelectual importantíssimo em nosso campo da história econômica.

Começo com uma breve anedota: em 2004, quando ingressei no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico, do Instituto de Economia da Unicamp, a disciplina oferecida por Wilson Cano – Estratégias de desenvolvimento – era, sem dúvida, uma das mais esperadas e concorridas pelos pós-graduandos, como também uma das mais folclóricas do Instituto. Com um programa que cumpria com o papel de ser a "espinha dorsal" do curso de Pós-Graduação de Desenvolvimento Econômico, a disciplina apresentava tanto um panorama histórico sobre a evolução do capitalismo, como revisava as mais diversas teorias e visões sobre o desenvolvimento. Era uma ampla bibliografia cobrada, por meio de inúmeras resenhas, com entregas semanais – para desespero dos alunos, encontrados pela biblioteca e corredores do Instituto produzindo seus textos horas antes das aulas – as quais o Prof. Cano fazia questão de ler e comentar uma a uma. A disciplina oferecida desde 1999, hoje pode ser consultada por meio de seu programa e das mais de 100 páginas de notas de aula deixadas pelo professor em seu site pessoal: wilsoncano.com.br

Sua dedicação com o ensino e pesquisa na universidade se materializou com o campo de estudos de desenvolvimento regional, o qual Wilson Cano é uma referência obrigatória e deixou marcas profundas em gerações de pesquisadores. Foram 31 teses de doutorado e 33 dissertações de mestrado orientadas, com alunos, muitos dos quais hoje são professores nas mais diversas universidades espalhadas pelo país, que vindo de tantos Estados podiam, junto com o mestre, absorver não somente o método de pesquisa e a perspectiva teórica sobre o desenvolvimento regional, como também a arguta análise crítica do professor Cano.

Wilson Cano se formou em Economia na PUC-SP em 1962, tendo realizado seu Doutorado em 1975 e a livre docência em 1981, ambos na Unicamp. As duas teses defendidas, Raízes da Concentração Industrial em São Paulo (publicada pela DIFEL, 1977)

e Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil, 1930-1970 (publicada pela Global, 1985), reunidas com o livro Desconcentração produtiva e regional no Brasil, 1970-2005 (publicada pela Editora Unesp em 2008), formam uma trilogia obrigatória para quem busca estudar tanto a gênese da desigualdade regional como a evolução da estrutura industrial brasileira.

Suas ideias e trajetória de vida se confundem com a chamada "escola de Campinas". Integrando o grupo de professores que implementaria o Departamento de Planejamento Econômico e Social, germe do Instituto de Economia, Wilson Cano trazia na bagagem um dos pilares teóricos da abordagem campineira, sua formação histórico estruturalista, adquirida a partir de sua atuação como Economista da CEPAL entre 1966-1968.

Sua obra pode ser vista como um fiel retrato da abordagem em construção nas décadas de 1970 em Campinas, sendo sua tese de doutorado um exemplo de uma excelente pesquisa e interpretação a partir da história econômica. Raízes da concentração industrial de São Paulo, sustenta uma sólida base teórica cepalina e dos clássicos do desenvolvimento, com uma alentada pesquisa empírica sobre a estrutura industrial brasileira na transição do século XIX para o XX. A síntese desse processo de interpretação é o conceito de "complexo regional", um modelo interpretativo para a análise das dinâmicas econômicas regionais, alicerçado no confronto de conceitos e parâmetros econômicos, com as especificidades do desenvolvimento capitalista periférico, como também das realidades regionais brasileiras.

O êxito de sua empreitada se verifica na assimilação da noção de "complexo regional" – tão caro aos estudos recorrentemente apresentados em nossos eventos da ABPHE –, não somente como confirmação de sua análise sobre o complexo cafeeiro paulista, mas também para as necessárias e possíveis revisões das dinâmicas de outras regiões, o que é parte da uma boa interpretação histórica. Em suma, acredito que o seu modelo interpretativo sempre exigiu a mediação da noção de complexo com a realidade regional a ser analisada, com os aspectos materiais, históricos e específicos, sem abandonar o esforço de compreensão dos fenômenos gerais, dos sentidos e desafios do desenvolvimento econômico.

Certamente essa determinação do professor Cano de olhar o passado para projetar os caminhos para o futuro, o levou para uma análise cada vez mais crítica e pessimista sobre os rumos da economia brasileira nas últimas décadas. Se dedicando ao estudo dos impactos da globalização e da desindustrialização do país, entendia que o caminho vinha se tornando mais duro e distante no sentido de alcançar um projeto nacional de um país menos desigual e justo.

Assim como pontuara o mestre de sua geração, Celso Furtado, Wilson Cano vinha avaliando nosso momento como de uma "quase escuridão", a qual exigiria poderosos

holofotes, os quais seriam somente possíveis de iluminar por meio de um amplo trabalho coletivo. Cano, na apresentação de seu site inaugurado em 2019, diz lançar apenas "uma lamparina nas trevas", no sentido de estimular o estudo e a reflexão sobre a economia nacional, o caráter do subdesenvolvimento.

Certamente sua contribuição para o estudo do desenvolvimento regional deve nos servir tanto como um exemplo de construção de um projeto coletivo, como de resultados que expressam uma reflexão densa teórica e historicamente, e comprometida com a transformação social.

Wilson Cano, muito obrigado por suas contribuições."

Alexandre Macchione Saes

Doutorando em História Econômica no Instituto de Economia da Unicamp (2004-2009),
Professor de História Econômica da FEA/USP.

3ª edição do prêmio ABPHE de melhor tese e dissertação

Durante o XposABPHE realizado virtualmente entre os dias 9 e 12 de novembro de 2020, foram divulgadas as dissertações e teses premiadas no 3º Prêmio ABPHE de Melhor Tese e Dissertação.

Na categoria Dissertação de Mestrado os trabalhos premiados foram:

Menção Honrosa - Felipe Mendes Erra, com a dissertação "O mercado de trigo em Florença (1284-1340)", trabalho orientado pelo Prof. Dr. Marcelo Cândido da Silva, do Programa de Pós-graduação em História Econômica, da Faculdade de Filosofia, História e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP).

1º lugar - Roberta Kelly Brito, com a dissertação "Vapores de Mauá. A Companhia de Navegação e Comércio do Amazonas (1852-1871)", trabalho orientado pela Profa. Dra. Patrícia Maria Melo Sampaio, do Programa de Pós-graduação em História, da Universidade Federal do Amazona (UFAM).

Na categoria Tese de Doutoramento foram premiadas:

Menção honrosa - Vanessa Follmann Jurgenfeld, com a tese "Teoria do subdesenvolvimento de Celso Furtado: criatividade e contraposição a interpretações neoclássicas", orientada pelo Prof. Dr. Wilson Cano, do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Econômico, do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (IE-Unicamp).

1º lugar - Clemente Gentil Penna, com a tese "Economias Urbanas: capital, créditos e escravidão na cidade do Rio de Janeiro, c.1820-1860", orientado pelo Prof. Dr. Manolo Garcia Florentino, do Programa de Pós-graduação em História Social, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Os premiados e seus orientadores receberão certificado de premiação e, para os primeiros colocados, também o apoio financeiro e intermediação institucional para a publicação da tese e da dissertação.

A divulgação dos premiados em cada categoria foi realizada pelas profas. Rita Almico e Siméia de Nazaré Lopes, as quais destacaram as dificuldades na escolha dos premiados diante de trabalhos de alta qualidade.

Na ocasião, o presidente da ABPHE, Alcides Goularti Filho, agradeceu a submissão das 12 dissertações e das 12 teses ao pleito, e aos professores avaliadores que trabalharam intensamente na leitura e análise dos trabalhos.

Compuseram a comissão avaliadora, na categoria Dissertação de Mestrado, o(a)s prof(a)s. Daniel do Val Consentino (UFOP), Milena Fernandes Oliveira (Unicamp) e Rita Almico (UFF); na categoria Tese de Doutoramento, o(a)s prof(a)s. Francisco Luiz Corsi (Unesp-Marília), Mônica de Souza Martins (UFRRJ) e Siméia Nazaré Lopes (UFPA).

A direção da ABPHE agradece aos(às) professore(a)s avaliadores e todo(a)s o(a)s pesquisadore(a)s que submeteram o resultado de suas pesquisas à 3ª edição do Prêmio ABPHE de Melhor Tese e Dissertação. Aos (às) premiados, nossos parabéns!

conversas virtuais ABPHE

Todas as transmissões ocorrem pelo canal da ABPHE no YouTube e os registros das gravações podem ser acessados em: https://www.youtube.com/channel/UCK-rQ4-la-_UZHTjISZ2kcA

28 de OUTUBRO DE 2020

Conversa virtual "Historiadoras econômicas, mulheres na história"

No dia 28 de outubro aconteceu mais uma Conversa Virtual da ABPHE, intitulada "Historiadoras econômicas, mulheres na história". A conversa reuniu as Profas. Dras. Maria Alice Rosa Ribeiro (CMU-Unicamp), Cláudia Tessari (EPPEN-Unifesp), Luciana Suarez Galvão (IEB-USP) e da Profa. Ms. Natânia Silva Ferreira (doutoranda IE-Unicamp). A mediação será realizada pela Profa. Dra. Milena Fernandes de Oliveira (IE-Unicamp).

03 de DEZEMBRO DE 2020

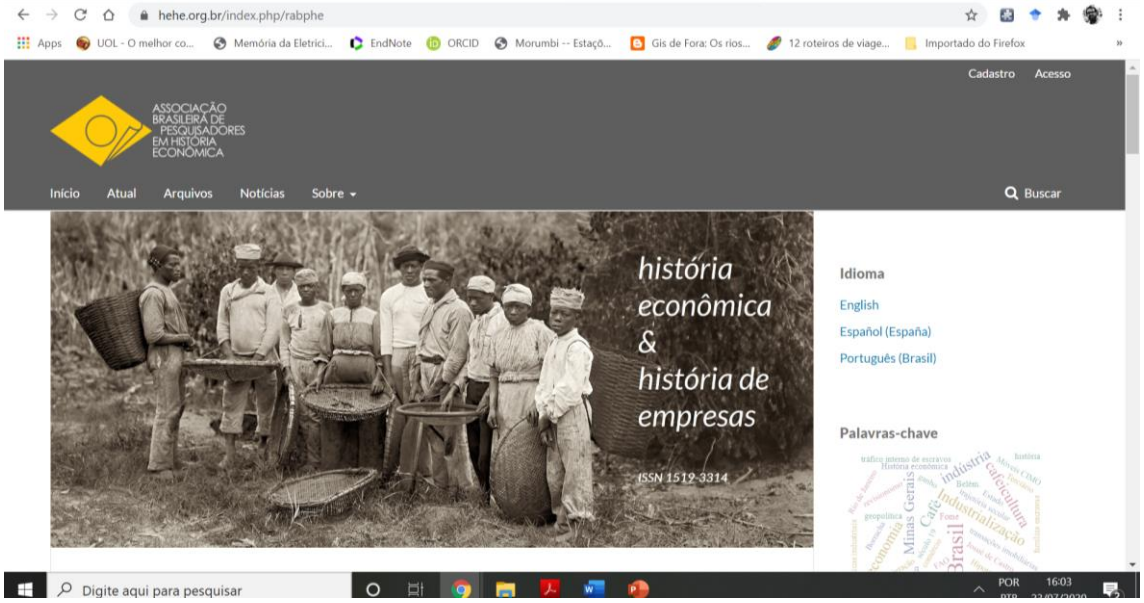
Conversa Virtual Regional ABPHE "Historiadoras econômicas, mulheres na história"

A economia amazônica durante o boom da borracha: diversidade estrutural e longa duração

Em 03 de dezembro de 2020, encerrando o Conversas Virtuais 2020 da ABPHE, os conselheiros da Região Norte promoveram a conversa virtual regional intitulada "A economia amazônica durante o boom da borracha: diversidade estrutural e longa duração", que contou com o Prof. Titular Francisco de Assis Costa (Núcleo de Altos Estudos Amazônicos da UFPA) e a mediação do Prof. Dr. Danilo Araújo Fernandes (Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da UFPA).

revista HE&HE

Novo número da Revista HE & HE: volume 23 – número 2 – jul./dez. 2020



A edição da *História Econômica & História de Empresas*, v.23, n. 2, jul./ dez. 2020 encontra-se disponível no site da revista

A diretoria da ABPHE e a comissão editorial da Revista HE&HE reforçam a informação de que a revista está em novo site: www.hehe.org.br

O objetivo da mudança é atender as exigências de diversos indexadores que qualificam a publicação.

A comissão editorial, ainda, convida os sócios e demais interessados a submeterem seus artigos para História Econômica & História de Empresas (HE&HE, ISSN 1519-3314).

A publicação reúne trabalhos originais e inéditos de historiadores, economistas e demais cientistas sociais que investigam diferentes temáticas no âmbito da História Econômica e da História de Empresas, relacionadas às realidades brasileira e internacional, em épocas históricas diversas.

Neste sentido, o periódico não se restringe apenas à publicação de artigos, resenhas, notas teóricas e críticas de pesquisadores brasileiros, mas pretende também se beneficiar da colaboração de especialistas de outros países.

Todos os trabalhos encaminhados à revista são inicialmente acolhidos pela Equipe Editorial encarregada de sua edição, que, em seguida, os submete à avaliação de

membros do Conselho Editorial e/ou pareceristas *ad hoc* escolhidos entre especialistas de notório saber. Essa avaliação interpares é feita nos moldes do Double Blind System, em que tanto os autores dos trabalhos como seus avaliadores permanecem não identificados. Atualmente a revista está indexada na EconLit, no Journal of Economic Literature (versões eletrônica on-line e CD ROM), na Econpapers, no IDEAS, no LATINDEX e no Portal de Periódicos da Capes. A revista é uma publicação semestral da ABPHE que pode ser acessada no seu novo endereço: www.hehe.org.br Contato: hehe.abphe@gmail.com

Editores
Ivan Salomão
Universidade Federal do Paraná (Brasil)

Guilherme Grandi
Universidade de São Paulo (Brasil)

Milena Fernandes de Oliveira
Universidade Estadual de Campinas (Brasil)

Thiago Gambi
Universidade Federal de Alfenas (Brasil)

Editores associados
Angel Pascual Martinez Soto
Universidade de Murcia (Espanha)

Guillermina del Valle Pavón
Instituto de Investigaciones Dr. José María Luis Mora (México)

Juan Carlos Odisio
Universidade Nacional Autônoma do México (México)

Conselho editorial
Albert Broder
Université de Paris XII (França)

Ary Cesar Minella
Universidade Federal de Santa Catarina (Brasil)

Carlos Marichal
Colegio de Mexico (México)

Conselho editorial (cont.)
Douglas Cole Libby
Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil)

Eddy Stols
Katholieke Universiteit Leuven (Bélgica)

Fernando Cardoso Pedrão
Instituto de Pesquisas Sociais (Brasil)

Flávio Azevedo Marques de Saes,
Universidade de São Paulo (Brasil)

Heraclio Bonilla
Universidad Nacional de Colombia (Colômbia)

Maria Alice Rosa Ribeiro
Universidade Estadual Paulista (Brasil)

Myriam Stanley
Universidad Nacional de Rosario (Argentina)

Raúl Jacob
Universidad de la Republica (Uruguai)

Sérgio Salomé Silva
Universidade Estadual de Campinas (Brasil)

Stephen Haber
Stanford University (Estados Unidos)

Wilson Suzigan
Universidade Estadual de Campinas (Brasil)

história econômica & história de empresas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

Volume 23 | Número 2 | Jul/Dez 2020

A *Casa di San Giorgio* (1407-1805) no ciclo sistêmico genovês: algumas considerações
Liana dos Santos Gonçalves de Souza, Luiz Eduardo Simões de Souza

Reparações e dívidas no entreguerras: as dificuldades político-econômicas da Alemanha à luz das contribuições de Hjalmar Schacht
Sarah Gonçalves Patrocínio Sartório, Arthur Osvaldo Colombo
Diego Gonçalves Favorato

O caso do Paraguai à luz das teorias latino-americanas da industrialização tardia: as circunstâncias do atavismo econômico no Cone Sul
Rodrigo Luiz Medeiros da Silva

Formação da sociedade de classes e a necessidade de descolonização no Brasil
Jaime Winter León, Maria Mello de Malta

As ideias econômicas de Heitor Ferreira Lima: resgatando as obras publicadas nos anos 1950 e 1960
Janaína Fernanda Battahin

A Província de Santa Catarina na primeira metade do século XIX: ensaio sobre opressão econômica e suas repercussões
Hoyêdo Nunes Lins

O complexo agroindustrial da Floresta
Suzana Quinet de Andrade Bastos, Luciana de Assis Mauler
Carolina Moraes Sarmento de Assis

"Casa Sportman – Sempre imitada, nunca igualada": estratégias de um empreendimento e dinâmicas de consumo (Rio de Janeiro, 1909-1922)
Victor Andrade de Melo, João Manuel Casquinha Malaia Santos

Resenha bibliográfica
História do pensamento econômico: pensamento econômico brasileiro. Niterói: Eduff; São Paulo: Hucitec, 2019.
Nelson Mendes Cantarino

www.abphe.org.br/revista | hehe.abphe@gmail.com

ACESSE A EDIÇÃO ATUAL EM

https://www.hehe.org.br/index.php/rabphe/issue/view/51

ABPHE convida à leitura

As muitas Minas de Minas Gerais
José Flávio Motta

MARTINS, Roberto Borges. Crescendo em silêncio: a incrível economia escravista de Minas Gerais no século XIX. Belo Horizonte: ICAM: ABPHE, 2018. 632p.

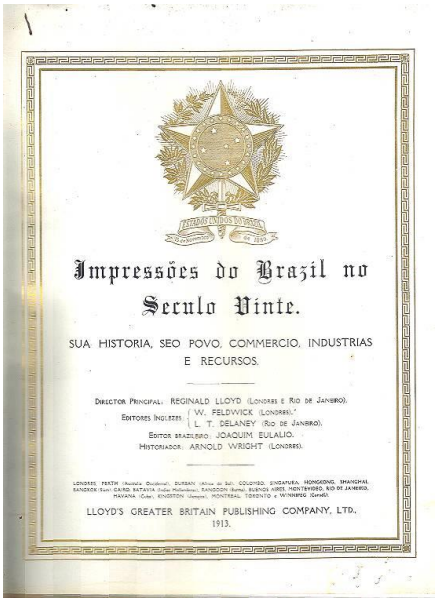
"A publicação em português da tese de doutorado em economia defendida por Roberto Borges Martins nos Estados Unidos, na Universidade de Vanderbilt, seria por si só motivo suficiente para comemoração. Mas a edição em português, publicação conjunta do Instituto Cultural Amílcar Martins (ICAM) e da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (ABPHE), é mais do que uma mera tradução.
O prazer do leitor começa de imediato, nas páginas dedicadas aos agradecimentos do autor, ilustração da qualidade de sua prosa. A leitura flui gostosamente, alimentada por reminiscências familiares, de algumas amizades, de seus vínculos com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), de sua pós-graduação no exterior e das dificuldades defrontadas para a viabilização financeira dessa pós-graduação,
de seus professores, da bibliotecária em Vanderbilt e outras
lembranças interessantes com que o autor nos municia..."

Para ler o texto completo de José Carlos Motta acesse "ABPHE Convida à leitura" em:
http://www.abphe.org.br/abphe-convida-a-ler

livros da ABPHE

história econômica na rede

FONTES NA REDE


Impressões do Brazil no Seculo Vinte.

SUA HISTORIA, SEO POVO, COMMERCIO, INDUSTRIAS E RECURSOS.

DIRECTOR PRINCIPAL: REGINALD LLOYD (LONDRES E RIO DE JANEIRO).
EDITORES INGLEZES: W. FELDWICK (LONDRES). L. T. DELANEY (RIO DE JANEIRO).
EDITOR BRAZILEIRO: JOAQUIM EULALIO.
HISTORIADOR: ARNOLD WRIGHT (LONDRES).

LLOYD'S GREATER BRITAIN PUBLISHING COMPANY, LTD.,
1913.

IMPRESSÕES DO BRAZIL NO SÉCULO VINTE: SUA HISTORIA, SEO POVO, COMMERCIO, INDUSTRIAS E RECURSOS

Dir. Reginald Lloyd

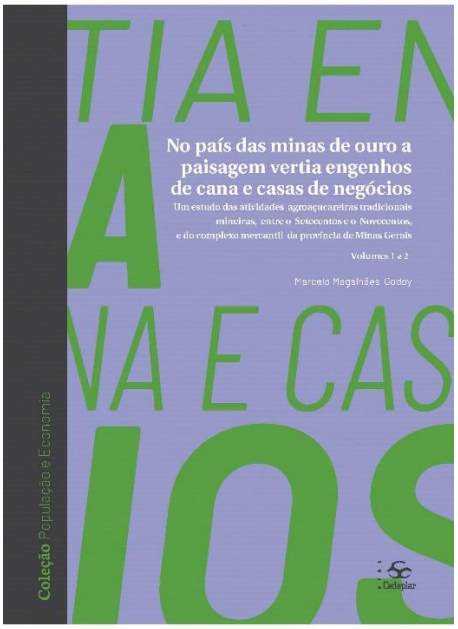
Londres: Lloyd's Greater Britain Publishing Company, 1913.

https://www.novomilenio.inf.br/santos/h0300g00.htm

Um volume precioso para se avaliar as condições do Brasil às vésperas da Primeira Guerra Mundial é a publicação *Impressões do Brazil no Seculo Vinte*, editada em 1913 por Lloyd's Greater Britain Publishing Company, Ltd. e "impressa na Inglaterra para circular na Republica dos Estados Unidos do Brazil e outros paizes estrangeiros", com 1.080 páginas e ricamente ilustrada (embora não identificando os autores das imagens).

Mantido no Arquivo Histórico de Cubatão/SP, o exemplar consultado tem no seu frontispício o carimbo da Associação Commercial de Santos, em 2 de maio de 1918, e um registro de doação do volume. A obra teve como diretor principal Reginald Lloyd, participando os editores ingleses W. Feldwick (Londres) e L. T. Delaney (Rio de Janeiro); o editor brasileiro Joaquim Eulalio e o historiador londrino Arnold Wright.

CEDEPLAR – Universidade Federal de Minas Gerais



No país das minas de ouro a paisagem vertia engenhos de cana e casas de negócios - um estudo das atividades agroaçucareiras tradicionais mineiras, entre o Setecentos e o Novecentos, e do complexo mercantil da província de Minas Gerais

MARCELO MAGALHÃES GODOY

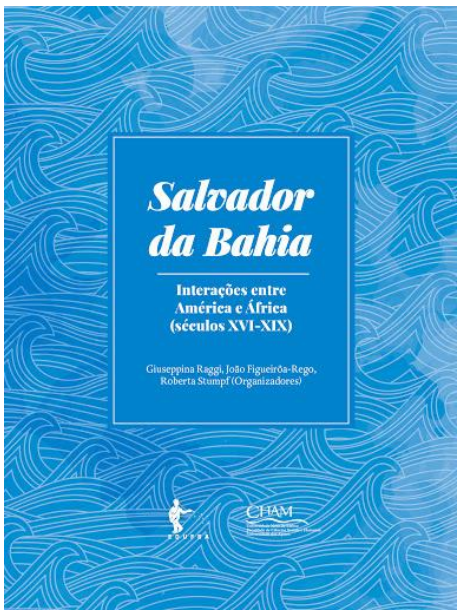
Belo Horizonte: CEDEPLAR, UFMG, 2019.

https://cedeplar.ufmg.br/publicacoes/colecao-populacao-economia/1177-no-pais-das-minas-de-ouro-a-paisagem-vertia-engenhos-de-cana-e-casas-de-negocios-um-estudo-das-atividades-agroacucareiras-tradicionais-mineiras-entre-o-setecentos-e-o-novecentos-e-do-complexo-mercantil-da-provincia-de-minas-gerais

O livro compreende, no primeiro volume, versão aprimorada e ampliada de pesquisa histórica desenvolvida desde os primeiros anos da década de 1990, consolidada na forma de tese em 2004 e divulgada parcialmente nos anos subsequentes por meio de uma série de artigos em revistas acadêmicas. O segundo volume contempla a publicação crítica dos Mapas de Engenhos Aguardenteiros e Casas de Negócio de 1836, o principal corpus da referida pesquisa e repositório do provavelmente mais extenso e qualificado universo de dados regionais sobre o comércio e atividades agroaçucareiras para o período pré-industrial brasileiro. A integração a principal economia de mercado interno do Brasil imperial define o principal eixo que relaciona os dois campos temáticos contemplados pela investigação histórica. Do estudo do complexo das atividades mercantis despontou uma estrutura de estabelecimentos e de agentes comerciais a responder pela articulação interna e externa da província Minas Gerais. Do estudo das atividades agroaçucareiras, desde sua formação no século XVIII a sua configuração na segunda metade do século XX, resultou a constatação da existência de paradigma distinto ao do grande engenho açucareiro

exportador, da insuspeitada magnitude do espaço canavieiro de Minas Gerais no último século de hegemonia das formas tradicionais de cultivo e transformação da cana de açúcar e, não menos importante, da persistência na longa duração de multifacetadas dimensões econômicas, técnicas, sociais e culturais de uma atividade da indústria rural.

Centro de História do Além-Mar, Universidade Nova de Lisboa



Salvador da Bahia: retratos de uma cidade atlântica
Organizadores: EVERGTON SALES SOUZA, GUIDA MARQUES, HUGO RIBEIRO DA SILVA.
Salvador/Lisboa: CHAM, EDUFBA, 2016.

http://www.cham.fcsh.unl.pt/pb_livro.aspx?LivId=58

Porto admirável desde o final do século XVI, a cidade da Bahia esteve intensamente envolvida no comércio atlântico e no tráfico negreiro. Sendo conjuntamente capital do Brasil colonial e empório universal, metrópole eclesiástica, e, quase à sua revelia, cidade cosmopolita, ela foi, desde então, o lugar de influências diversas e de reconfigurações profundas. Propõe-se, neste volume, uma série de retratos focados nas instituições, bem como nas práticas e representações de atores sociais envolvidos nesta urbe atlântica entre os séculos XVII e XIX.

Salvador da Bahia: interações entre América e África (séculos XVI-XIX)
Organizadores: GIUSEPPINA RAGGI, JOÃO DE FIGUEIRÔA-RÊGO, ROBERTA STUMPF.
Lisboa/Salvador: EDUFBA, CHAM, 2017.

http://www.cham.fcsh.unl.pt/pb_livro.aspx?LivId=114

Território mais amplo do que os seus próprios limites geográficos, espaço de confluências e divergências, Salvador da Bahia oferece-se como lugar histórico de encruzilhadas e marco simbólico de encontros e desencontros entre historiografias. Como o título deste volume deixa transparecer, a cidade é entendida em conexão com outros espaços – baianos, americanos e africanos – e analisada sob novos ângulos. O que faz com que este livro seja uma partilha de estudos sob âmbitos diversos, predominando, entretanto, perspetivas que elegem,

maioritariamente, como ponto de partida, geografias extraeuropeias.

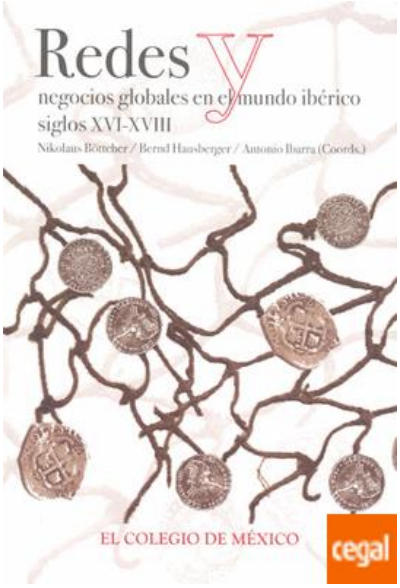
Os mercadores-banqueiros alemães e a Expansão Portuguesa no reinado de D. Manuel I

JÜRGEN POHLE

Lisboa: CHAM, 2017.

https://run.unl.pt/handle/10362/38843

No alvorecer da Modernidade, os Descobrimentos Portugueses influenciaram, como nenhum outro acontecimento desta época, o interesse alemão em Portugal e no império português. Devido à Expansão Portuguesa os contactos luso-alemães aumentaram gradualmente e atingiram, nas primeiras duas décadas do século XVI, o apogeu. Esta fase coincide aproximadamente com o reinado de D. Manuel I, o qual contribuiu decisivamente para a intensificação das relações económicas com os mercadores-banqueiros de Nuremberga e de Augsburgo, atraindo-os com privilégios muito favoráveis que conduziram ao estabelecimento de diversas empresas alemãs em Lisboa e à participação directa dos seus representantes em várias viagens à Índia. Os Welser, os Fugger e outras grandes casas comerciais da Alta Alemanha desempenharam um papel fundamental como fornecedores de cobre e prata, dois metais indispensáveis para efectuar as compras de mercadoria no ultramar português. Deste modo, os mercadores-banqueiros alemães tornaram-se, temporariamente, os parceiros comerciais mais relevantes da Coroa portuguesa.



Redes y negocios globales en el mundo ibérico, siglos XVI-XVIII
Organizadores: NIKOLAUS BÖTTCHER; BERND HAUSBERGER; ANTONIO IBARRA.
Madrid, Frankfurt am Main: Iberoamericana, Vervuert, 2011.

https://publications.iai.spk-berlin.de/receive/riai_mods_00000143

El comercio desempeñó una función crucial en los imperios de la temprana época moderna. Los comerciantes se convirtieron en los agentes principales de su expansión y de su mantenimiento. Hilaron redes que rebasaban y transgredían fronteras políticas y límites de clase, de parentesco o de etnicidad. Los diez ensayos reunidos en este volumen ilustran, todos a su manera, cómo puede aprovecharse el concepto de red para analizar el comercio en el mundo ibérico entre el siglo XVI y principios del XIX.

Dinero y negocios en la historia de América Latina: veinte ensayos dedicados a Reinhard Liehr
Organizadores: NIKOLAUS BÖTTCHER; BERND HAUSBERGER
Madrid, Frankfurt am Main: Iberoamericana, Vervuert, 2000.

https://publications.iai.spk-berlin.de/receive/riai_mods_00000086

Se reúnen 20 ensayos de investigadores de Alemania, Gran Bretaña y México sobre diferentes temas de la historia económica de América Latina desde la época prehispánica hasta la actualidad.

La deuda pública en América Latina en perspectiva histórica

Organização: REINHARD LIEHR
Madrid, Frankfurt am Main: Iberoamericana, Vervuert, 1995.

https://publications.iai.spk-berlin.de/receive/riai_mods_00000068

América Latina en la época de Simón Bolívar. La formación de las economías nacionales y los intereses económicos europeos 1800 – 1850
Organização: REINHARD LIEHR
Berlin: Colloquium-Verlag, 1989.

https://publications.iai.spk-berlin.de/receive/riai_mods_00000044

The Economies of Mexico and Peru During the Late Colonial Period, 1760 – 1810
Organização: NILS JACOBSEN; HANS-JÜRGEN PUHLE
Berlin: Colloquium-Verlag, 1986.

https://publications.iai.spk-berlin.de/receive/riai_mods_00000045

La emigración europea a la América Latina : Fuentes y estado de investigación. Informes presentados a la IV. Reunión de Historiadores Latinoamericanistas Europeos
Organização: WILHELM STEGMANN
Berlin: Colloquium-Verlag, 1979.

https://publications.iai.spk-berlin.de/receive/riai_mods_00000037

eventos acadêmicos

7 E 14 DE DEZEMBRO DE 2020

TOTALMENTE VIRTUAL

CELSO FURTADO NO IEB

IEBnários

Acontece durante dos meses de novembro e dezembro quatro encontros que discutem a obra de Celso Furtado no IEB.
Foram dois encontros em novembro e mais dois em dezembro, sempre às 14h (Brasília).

7.12 – Celso Furtado: entre a cultura e política

14.12 – Celso Furtado: entre a ecologia e as relações internacionais

Transmissão ao vivo pelo canal do Facebook:
www.facebook.com/ ieb.usp

Os eventos são gratuitos e sem necessidade de inscrição.

2 A 4 DE MARÇO DE 2022

NOVA DATA

NOVOS PRAZOS DE SUBMISSÃO

VII CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA ECONÔMICA (CLADHE)

Lima, Peru

O sétimo Congresso Latino-Americano de História Econômica (VII Cladhe) tem nova data, será realizado na cidade de Lima de 2 a 4 de março de 2022. A entidade anfitriã é a Associação Peruana de História Econômica (APHE).

<u>Chamada de propostas para Simpósios Temáticos</u>

Os simpósios temáticos devem girar em torno de um tema específico da história econômica de interesse da América Latina. Devem ser propostos por dois ou três colegas com formação e publicações sobre o assunto, que pertençam a instituições de pelo menos dois países diferentes, bastando que um deles seja membro de uma das associações organizadoras. As propostas serão avaliadas pelo

comitê organizador internacional, comunicando sua aceitação aos coordenadores dos simpósios. As propostas do simpósio devem ter as seguintes características: (1) Eles devem ser enviados entre 1º de julho e 1º de setembro de 2021, (2) Simpósios enviados antes das mudanças de data geradas pela pandemia COVID19 serão levados em consideração, a menos que seus organizadores decidam não participar. (3) Devem incluir um título, um resumo explicativo com extensão de 300-400 palavras, nomes dos coordenadores com sua afiliação institucional e uma lista de no mínimo oito palestrantes e no máximo dezesseis, anexando seus e-mails e afiliação institucional.

Mais informações: aphe2011@gmail.com

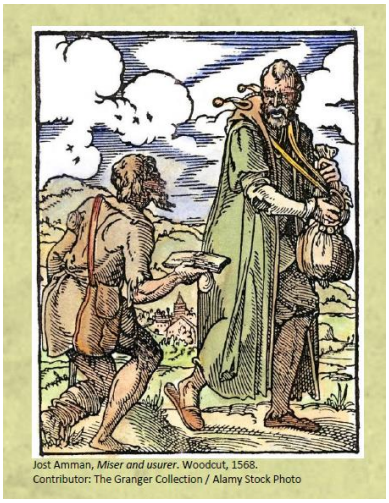
9 E 10 DE JULHO DE 2021

PRAZO PARA PROPOSTAS: 14 DE DEZEMBRO DE 2020

TOTALMENTE VIRTUAL

40ª CONFERÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE HISTÓRIA ECONÓMICA E SOCIAL

HISTÓRIA ECONÓMICA E SOCIAL: PASSADO, PRESENTE E FUTURO


Jost Amman, *Miser and usurer*. Woodcut, 1568.
Contributor: The Granger Collection / Alamy Stock Photo

Devido às circunstâncias excepcionais causadas pela crise epidémica da COVID-19, a Comissão Organizadora da 40ª Conferência da APHES decidiu passar a conferência para o formato online. As datas de 9 e 10 de Julho mantêm-se para a realização da conferência. As propostas de comunicações e painéis já feitas serão consideradas se os proponentes assim o quiserem. Se não, poderão substituí-las por novas propostas
O novo deadline para apresentação de propostas é 14 de Dezembro de 2020.

Maiores informações:
https://40aconferenciaaphes.weebly.com/

20-22 DEOCTUBERVDE 2021

NUEVA FECHA

PRAZO PARA ENVIO DE RESUMOS: 30 DE ABRIL. DE 2021

XXVII JORNADAS DE HISTORIA ECONOMICA ASOCIACIÓN ARGENTINA DE HISTORIA ECONÓMICA

Las mesas generales inicialmente consideradas para estas XXVII Jornadas son las siguientes:

1. Comercio, circulación y mercados
2. Cooperativismo y economía social
3. Crecimiento económico, desigualdad y estándares de vida
4. Población, migraciones y estudios urbanos
5. Fronteras y economías regionales
6. Empresas y empresarios
7. Historia agraria I (período colonial-1930)
8. Historia agraria II (1930 en adelante)
9. Sistemas de innovación y cambio tecnológico
10. Historia industrial
11. Estado y políticas económicas
12. Mundo del trabajo
13. Sustentabilidad y medio ambiente
14. Relaciones económicas internacionales
15. Servicios
16. Sistemas fiscales, finanzas y moneda
17. Teoría, Historiografía y Pensamiento Económico

Los resúmenes para las mesas generales deberán ser remitidos en los plazos abajo estipulados, para ser evaluados por la Comisión Directiva de la Asociación Argentina de Historia Económica a la siguiente dirección de correo electrónico: joraahe@gmail.com. Los mismos deben contener la siguiente información: Título de la Mesa General en el que considera se encuadra su ponencia (puede indicarse más de una), Nombre y Apellido del Autor/es, Pertenencia institucional y dirección electrónica. Deben ser presentados a interlineado sencillo, en letra Times New Roman 12, y con una extensión de 200 a 300 palabras (mínimo y máximo), conteniendo una clara exposición de objetivos, metodología y fuentes.

En ningún caso se aceptará la presentación de más de dos (2) resúmenes de un mismo proponente en las distintas mesas. Una vez aprobados, los resúmenes serán distribuidos entre las distintas mesas que finalmente se organicen, lo que estará supeditado a que se haya recibido un mínimo de 6 resúmenes para cada una de las mismas.

La CD de la AAHE, en consulta con el Comité Local, designará asimismo los coordinadores entre investigadores que acrediten reconocida

trayectoria en las respectivas temáticas, quienes recibirán y evaluarán en los plazos pertinentes las ponencias definitivas.

Los resúmenes recibidos oportunamente serán evaluados. Quienes deseen actualizar o cambiar su propuesta pueden enviar un nuevo resumen, indicando esta situación y cumpliendo con los nuevos plazos estipulados. Y se posterga hasta el 30 de Abril la recepción de NUEVOS resúmenes.

Las XXVII Jornadas de la AAHE contarán también con otros eventos (conferencias, paneles, presentaciones de libros, esto último en el marco de las mesas generales) que serán anunciados en las próximas circulares.

webinars

WEBINAR IN IBERO-AMERICAN ECONOMIC HISTORY

https://webinariberoameric.wixsite.com/iberoamericaneh

In order to preserve academic contacts and enhance the dissemination of research in this unprecedented context of uncertain duration, economic historians from Universitat de Barcelona, Universidad Carlos III de Madrid, El Colegio de México and the Universidad de la República, Uruguay, decided to launch a regular webinar dedicated to the presentation and discussion of research papers on the economic history of the Latin American and Iberian world.

BUSINESS HISTORY COLLECTIVE

https://bizhiscollective.wordpress.com/

El Colectivo de Historia Empresarial surgió en mayo de 2020 como una iniciativa de historiadores económicos, empresariales y financieros de Europa y las Américas. El Colectivo provee un espacio para presentar trabajos en historia económica, empresarial y financiera, a través de una serie de webinars iniciada en junio 2020.

Los webinars están abiertos a todos los miembros de estos campos de investigación dispuestos a proveer comentarios constructivos. El Colectivo busca apoyar a jóvenes investigadores. Creemos en la necesidad de promover diversidad e inclusión en nuestra comunidad, e invitamos a mujeres, miembros de grupos minoritarios, y gente en disciplinas fuera de la economía y la historia a participar en la serie de webinars.

FINANCIAL HISTORY NETWORK

https://financialhistorynetwork.wordpress.com/

The Financial History Network (@financialhist) was organized in June 2020 to promote scholarship in the fields of financial history and the history of finance, with a particular emphasis on the organizational, market, and institutional long-term development of financial intermediaries, markets, practices, and participants.

chamadas

PRAZO: 1º DE FEVEREIRO DE 2021

REVISTA TIEMPO Y ECONOMÍA
Dossiê: "Entre pequeña empresa familiar y gran familia de empresas: estrategias de los grupos empresariales en países emergentes"

Chamada da revista colombiana *Tiempo y Economía* para o dossiê "Entre pequeña empresa familiar y gran familia de empresas: estrategias de los grupos empresariales en países emergentes", organizado por Beatriz Rodríguez-Satizabal (Queen Mary University of London). Mais informações em: http://bit.ly/convocatoria-tye8-2

publicações

SÉRIE CELSO FURTADO, 100 ANOS: ROTEIRO DE LEITURA

Convidamos os associados da ABPHE para conferir a série "Celso Furtado, 100 anos: roteiro de leitura", uma iniciativa que busca reconstruir o percurso intelectual de Celso Furtado por meio da contextualização e da análise de cada uma de suas obras, descortinando textos menos conhecidos do autor, assim como recolhendo e sistematizando algumas leituras sobre suas obras consagradas.
Numa homenagem para celebrar o centenário de Celso Furtado, mensalmente são publicados no Boletim Informações FIPE pequenos artigos sobre as obras do economista, buscando percorrer toda sua bibliografia até o final de 2020. Abaixo encaminhamos os artigos publicados entre abril e outubro, percorrendo por enquanto 22 obras do autor.
Boa leitura!

Boletim Informações FIPE (abril/2020)
Celso Furtado, 100 Anos: Roteiro de Leitura. Alexandre Macchione Saes
Link: https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif475-32-38.pdf

Boletim Informações FIPE (maio/2020)
Celso Furtado, 100 Anos: Economia Colonial no Brasil nos Séculos XVI e XVII (1948). Alexandre Macchione Saes
Link: https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif476-55-63.pdf

Celso Furtado, 100 Anos: A Economia Brasileira (1954). Rômulo Manzatto
Link: https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif476-64-68.pdf

Celso Furtado, 100 Anos: Formação Econômica do Brasil (1959). José Alex Rego Soares
Link: https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif476-69-75.pdf

Celso Furtado, 100 anos: A Operação Nordeste (1959). Gustavo Louis Henrique Pinto
Link: https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif476-76-82.pdf

Boletim Informações FIPE (junho/2020)

Celso Furtado, 100 anos: Um projeto para o Brasil (1968). Alexandre Macchione Saes
Link: https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif477-60-68.pdf

Celso Furtado, 100 anos: O Brasil pós-"milagre" (1981). Guilherme Grandi.
Link: https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif477-69-76.pdf

Celso Furtado, 100 anos: ABC da dívida externa (1989). Ivan Colangelo Salomão
Link: https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif477-77-84.pdf

Celso Furtado, 100 anos: O longo amanhecer (1999) e Em busca de novo modelo (2002). Flávio Saes.
Link: https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif477-85-98.pdf

Boletim Informações FIPE (julho/2020)
Celso Furtado, 100 anos: Uma economia dependente (1956). Rômulo Manzatto
Link: https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif478-50-54.pdf

Celso Furtado, 100 anos: Uma política de desenvolvimento econômico para o Nordeste (1959). Gustavo Louis Henrique Pinto
Link: https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif478-55-62.pdf

Celso Furtado, 100 anos: Desenvolvimento e subdesenvolvimento (1961). José Alex R. Soares
Link: https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif478-63-69.pdf

Celso Furtado, 100 anos: Análise do 'modelo' brasileiro (1972). Alexandre Macchione Saes
Link: https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif478-70-77.pdf

Celso Furtado, 100 anos: A nova dependência (1982). Guilherme Grandi
Link: https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif478-78-86.pdf

Boletim Informações FIPE (agosto/2020)
Celso Furtado, 100 anos: Perspectivas da economia brasileira (1958). Alexandre Macchione Saes

Link: https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif479-62-67.pdf

Celso Furtado, 100 anos: A hegemonia dos Estados Unidos e o subdesenvolvimento da América Latina (1973). Flávio Saes
Link: https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif479-68-77.pdf

Boletim Informações FIPE (setembro/2020)
Celso Furtado, 100 anos: Não à recessão e ao desemprego (1983). Guilherme Grandi.
Link: https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif480-57-64.pdf

Celso Furtado, 100 anos: Brasil: a construção interrompida (1992). Alexandre Macchione Saes
Link: https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif480-46-53.pdf

Celso Furtado, 100 anos: O capitalismo global (1997). Rômulo Manzatto.
Link: https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif480-54-56.pdf

Boletim Informações FIPE (outubro/2020)
Celso Furtado, 100 anos: Brasil: A pré-revolução brasileira (1962). Alexandre Macchione Saes
Link: https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif481-24-32.pdf

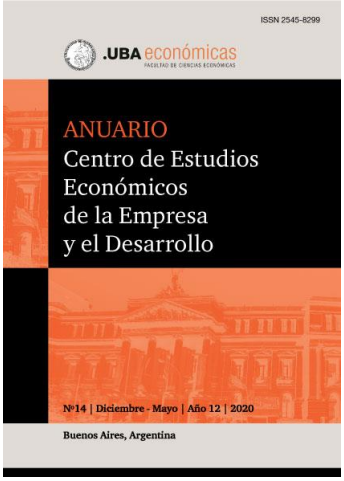
Celso Furtado, 100 Anos: Subdesenvolvimento e estagnação na América Latina (1966). José Alex R. Soares
Link: https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif481-33-39.pdf

Celso Furtado, 100 Anos: Cultura e Desenvolvimento em época de crise (1984). Rômulo Manzatto.
Link: https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif481-40-43.pdf

Boletim Informações FIPE (novembro/2020)
Celso Furtado, 100 anos: Brasil: Formação econômica da América Latina (1969)
Link: https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif482-78-86.pdf

Celso Furtado, 100 Anos: Criatividade e dependência na civilização industrial (1978). Rômulo Manzatto.
Link: https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif482-87-90.pdf

Celso Furtado, 100 Anos: Economia do desenvolvimento: curso ministrado na PUC-SP em 1975. Gustavo Louis Henrique Pinto.
Link: https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif482-91-97.pdf



ANUARIO CENTRO DE ESTUDIOS ECONÓMICOS DE LA EMPRESA Y EL DESARROLLO
Dossier "El Estado planificador en el desarrollo argentino: del centro a las regiones, de las ciudades al campo, de la economía a la salud (1932-1994)"
Num. 14, Vol. 12 – Diciembre 2020-Mayo-2021

Introducción
Aníbal Jáuregui y Hernán González Bollo

El Estado planificador en el desarrollo argentino: del centro a las regiones, de las ciudades al campo, de la economía a la salud (1932-1994)
Anibal Pablo Jauregui, Hernán González Bollo

Un Estado omnipresente en el Oeste argentino: las Direcciones de Arquitectura e Industrias (Ministerio de Industrias y Obras Públicas, Mendoza, 1932-1943)
Florencia Rodriguez Vazquez, Cecilia Raffa

Planificación y desarrollo exógeno. Un modelo de desarrollo inconcluso en el Noroeste Argentino. El Proyecto Rio Dulce en la provincia de Santiago del Estero (1964-1994)
Dardo Ibañez

El rol de la salud en el desarrollo nacional el caso del Consejo Nacional de Desarrollo en la Argentina de 1960
Juan Martín Librandi

Cambios estructurales en la industria de la carne en los últimos 50 años: un análisis comparativo entre Argentina y Brasil
Marlon Vinícius Brisola, Anibal Pablo Jauregui

Reseña
"Perren, J., Casullo, F. y Padín, N. (2020). Rompecabezas urbano. Producción de desigualdades en ciudades de la Norpatagonia. Viedma: Universidad Nacional de Río Negro"
Maria Emilia Soria

Nota crítica sobre la I Jornada de Investigadores en Formación del CEEED
Roberto Miguel Marconi

VARIA HISTORIA

REVISTA VARIA HISTORIA
Dossiê "O Governo dos negócios: comércio, instituições e seus agentes entre os séculos XVIII e XIX"
Vol. 36, n. 73, 2020
Organizadores: Andréa Slemian e Cláudia Chaves

Disponível em:
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0104-877520200003&lng=pt&nrm=iso

Apresentação
CERUTTI, Simona

"Lucro cesante y daño emergente": Los fondos de capellanías en el financiamiento de los mercaderes de la Ciudad de México a fines del siglo XVIII
VALLE PAVÓN, Guillermina del

Las corporaciones mercantiles y los comerciantes ingleses en el Río de la Plata Surgimiento, apogeo y declinación del Consulado de Buenos Aires, 1794-1821
KRASELSKY, Javier Gerardo

A Mesa do Bem do Comum dos Mercadores e a defesa dos interesses corporativos em Portugal (1756-1833)
CRUZ, Miguel Dantas da

Justiça de pares: Os árbitros e os litígios de comércio no reformismo ilustrado português
SLEMIAN, Andrea

O tribunal da Real Junta de Comércio no império Luso-brasileiro: Direito mercantil, juízos privativos e consultas - 1780-1811
CHAVES, Cláudia Maria das Graças

América Latina en la Historia Económica
Latin America in Economic History
ISSN electrónico 2007-3496 ISSN impreso 1405-2253

AMÉRICA LATINA EN LA HISTORIA ECONÓMICA
v. 27, n. 3, set.-dez. 2020

Disponível em: http://alhe.mora.edu.mx/index.php/alhe

As duas pontas da crise: as falências das casas bancárias em 1864 vistas de cima a baixo - Thiago Vinícius Mantuano da Fonseca, Thiago Alvarenga de Oliveira

Participación y segregación ocupacional de género en los sectores económicos de América Latina durante el siglo XX - Silvana Maubrigades Buzzalino

Calles, fundador de instituciones bancarias: el Banco Mercantil y Agrícola de Sonora, 1917-1935 - Luis Manuel Anaya Merchant

Efectos de las reformas del Consenso de Washington sobre la estructura industrial: Los casos de México e India - Raúl Vázquez López

El fomento crediticio a los grupos económicos en la industrialización sustitutiva de importaciones chilena (1939-1970) - Andrés Aguirre Briones

Exportación de metales en pasta por la Costa Occidental mexicana y la creación de la Casa de Moneda de Culiacán, 1825-1870 - Omar Velasco Herrera, Ma. Eugenia Romero Ibarra

A Construção do Porto do Rio de Janeiro e a Caixa Especial dos Portos: reordenamento territorial e desenvolvimento - Cézar Teixeira Honorato, Lucas Tavares Honorato

Marco legal y dinámica comercial en una región fronteriza: las aduanas entre Sonora y Arizona durante el Porfiriato - Delia María Piña Aguirre, Ana Luz Ramírez Zavala

REVISTA TIEMPO & ECONOMIA
v. 8, n. 1, jan.-jun. 2020

Disponível em: https://revistas.utadeo.edu.co/index.php/TyE

Artículos

Análisis sobre la evolución del COVID-19 en Colombia: ¿se alcanzará el pico de contagio? - Álvaro H. Chaves Castro

¿Smith o Kuznets en Argentina? La matriz laboral durante la primera globalización (1870-1914) - Emiliano Salas Arón

O pensamento econômico em saúde de Hésio Cordeiro sobre o financiamento da saúde pública no Brasil e a intervenção anticíclica em Claudio Napoleoni – Leonardo Carnut, Glauce Teixeira, Gabriela Valencia

Entrevista

Las patentes y la pandemia, entrevista con Arjun Jayadev

Reseñas

Reseña. Sorting Out the Mixed Economy. The Rise and Fall of Welfare and Developmental States in the Americas. Offner, Amy C. (2019). Princeton University Press - Sánchez-Calderón Vladimir

diretoria da ABPHE

GESTÃO 2019-2021

Presidente - Alcides Goularti Filho (Unesc)

Vice-presidente - Bruno Aidar (Unifal)

1º Secretário - Fábio Alexandre dos Santos (Unifesp)

2º Secretário - Thiago Fontelas R. Gambi (Unifal)

1ª Tesoureira - Talita Alves de Messias (Unisinos)

2ª Tesoureiro - Michel Deliberari Marson (Unifal)

CONSELHO DE REPRESENTANTES

Região Norte

Danilo Araujo Fernandes (UFPA)

1º Titular

Siméia de Nazaré Lopes (UFPA)

2ª Titular

Região Centro-oeste

Paulo Roberto Cimó de Queiroz (UFGD)

1º Titular

Déborah O. Martins dos Reis (UnB)
2º Titular

Região Nordeste

Glaudionor Gomes Barbosa (UFPE)

1º Titular

Idelma Aparecida Ferreira Novais

2º Titular

Leonardo Milanez de Lima Leandro (Univasf)

Suplente

Região Sudeste

Mônica de Souza Martins (UFRRJ)

1º. Titular

Daniel do Val Cosentino (UFOP)

2º Titular

Leonardo Segura Moraes (UFU)

Suplente

Região São Paulo

Milena Fernandes Oliveira (Unicamp)

1º Titular

Guilherme Grandi (USP)

2º Titular

Janaína Fernanda Battahin (Unesp)

Suplente

Região Sul

Liara Darabas Rونçani (UFRGS)

1º Titular

Fábio Faria de Moraes (Ciasc)

2º Titular

Gabriel Crozetta Mazon (Unesc)

Suplente

EX-PRESIDENTES

(Membros do Conselho de Representantes)

Tamás Szmrecsányi (1995-1997) †

Luiz Carlos Soares (1997-1999)

Carlos Roberto Antunes dos Santos (1999-2001) †

Wilson Suzigan (2001-2003)

João Antonio de Paula (2003-2005)

Carlos Gabriel Guimarães (2005-2007)

Josué Modesto dos Passos Subrinho (2007-2009)

Pedro Paulo Zaluth Bastos (2009-2011)

Armando João Dalla Costa (2011-2013)

Ângelo Alves Carrara (2013-2015)

Alexandre Macchione Saes (2015-2017)

Luiz Fernando Saraiva (2017-2019).